



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Na Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau, o Governo da RAEM sublinha a “primazia dos transportes públicos”, com os autocarros e táxis como alicerce do sistema de transportes públicos em geral<sup>1</sup>. Entretanto, tal como é sabido, as irregularidades com os taxistas e a dificuldade em apanhar táxi nunca foram resolvidas, situação que se agrava ainda mais durante os feriados e domingos, pondo em causa a imagem de Macau enquanto cidade turística e tendo grande impacto nas deslocações da população. Segundo as informações dos residentes, são muito graves as irregularidades com alguns táxis (vulgarmente designados por táxis pretos), nomeadamente, a recusa de serviços, a selecção de passageiros, e o transporte de vários passageiros que não se conhecem, com tarifas fixadas a bel prazer dos taxistas. Por seu turno, os serviços de táxis especiais (vulgarmente designados por táxis amarelos), prestados exclusivamente por chamada telefónica, não são satisfatórios, visto que é frequente os passageiros não conseguirem táxi através dessa via. Na realidade, grande parte dos táxis amarelos actuam como os táxis pretos, não se limitam à prestação de serviços por chamada telefónica, pois à semelhança do que acontece com os táxis pretos, os passageiros podem chamá-los na rua. Os

<sup>1</sup> “Política Geral de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau 2010-2020”, página 20.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

serviços por chamada telefónica só existem de nome, portanto, torna-se impossível materializar as funções de complementaridade quanto a proporcionar serviços nas “zonas onde faltam táxis” e aos “portadores de deficiência”. Pelo exposto, a sociedade em geral deseja que o Governo corrija, quanto antes, as irregularidades registadas no sector dos táxis, para que os táxis amarelos voltem a restringir-se aos serviços por chamada telefónica.

Em Fevereiro do ano passado, o Governo levou a cabo a renovação do contrato com a empresa exploradora dos táxis amarelos, pelo período de um ano<sup>2</sup>. Entretanto, no passado mês de Outubro, o Governo assumiu, publicamente, que o contrato seria renovado no pressuposto da prestação do serviço de transporte exclusivo por chamada telefónica<sup>3</sup>. Em Janeiro deste ano, o Governo sublinhou, mais uma vez, que a empresa exploradora tinha de cumprir essa condição, ou seja, a exclusividade da prestação de serviços chamada telefónica, e que, em caso de incumprimento do contrato, o Governo procederá, de imediato, à abertura de concurso público para os serviços de táxi por chamada telefónica<sup>4</sup>. Tudo isto demonstra que o Governo está plenamente consciente das preocupações e das necessidades da população,

---

<sup>2</sup> “O Governo autoriza a renovação do contrato com a Vang Iek, pelo período de um ano, acompanhado da exigência da optimização dos serviços de táxis especiais”, website da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: [http://www.dsat.gov.mo/tc/news\\_detail.aspx?a\\_id=1873](http://www.dsat.gov.mo/tc/news_detail.aspx?a_id=1873), em 6 de Fevereiro de 2013.

<sup>3</sup> “A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego pretende atribuir, no próximo ano, mais de 100 licenças de táxi”, página B5 do *Macao Daily News*, de 20 de Outubro de 2013.

<sup>4</sup> “Táxis amarelos: prestação exclusiva, a título experimental, dos serviços por chamada telefónica, pelo período de 9 meses”, página A3 do *Macao Daily News*, de 23 de Janeiro de 2014.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

nomeadamente, quanto ao tipo de serviço necessário. Mas, recentemente, o Governo acordou com a Companhia Rádio-Táxis Vang lek Limitada (adiante designada por Vang lek) a renovação do contrato pelo período de 9 meses<sup>5</sup>. E segundo as justificações do Governo, esta decisão foi tomada tendo em conta as reais dificuldades da empresa “no recrutamento de pessoal e, ainda, devido à elevada taxa de demissões...” Actualmente, a procura de táxis é maior do que a oferta. A referida empresa conseguiu a renovação do contrato, apesar de apenas 60% dos seus táxis se destinarem aos serviços por chamada telefónica, portanto, ficamos com a sensação de que as mudanças nas políticas do Governo são constantes, e que este não põe em prática o que diz.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo acabou por transigir e acordou com a Veng lek que apenas 60% dos táxis amarelos eram destinados a “serviços por chamada telefónica”, enquanto os restantes 40% iriam desviar-se, gradualmente, para a mesma finalidade<sup>6</sup>. Quanto à renovação do contrato pelo período de 9 meses, o Governo defendeu que, depois da análise da realidade e de ter tido em conta as necessidades reais dos residentes no âmbito dos serviços de táxi, tomava essa decisão para evitar que as deslocações dos residentes fossem afectadas devido à súbita redução da oferta de táxis. O que a população quer é um serviço de transporte exclusivo por chamada

---

<sup>5</sup> “O Governo renova os táxis especiais por 9 meses”, website da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: [http://www.dsat.gov.mo/pt/news\\_detail.aspx?a\\_id=2301](http://www.dsat.gov.mo/pt/news_detail.aspx?a_id=2301), em 6 de Fevereiro de 2014.

<sup>6</sup> Idem 5.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

telefónica, por isso, este resultado fica aquém das suas expectativas. Quando é que o Governo prevê poder pôr em prática aquele tipo de serviço?

2. Se forem 100 os táxis amarelos, pelo menos 60 estão limitados à prestação de serviços por chamada telefónica. Tendo em conta a actual escassez de recursos humanos, o aumento da quantidade de táxis não passa de mera formalidade, visto que não há taxistas. Como os restantes 40 táxis funcionam como os táxis pretos, a renovação do referido contrato deixa de ter qualquer sentido. Será que os referidos 60 táxis, limitados aos serviços por chamada telefónica, estão sempre à disposição dos residentes quando estes telefonam? Caso a Vang lek não tenha pessoal suficiente para assegurar os serviços desses 60 táxis, de que medidas dispõe o Governo para resolver a situação?
3. Aquando da renovação do contrato com a Vang lek, que teve lugar em Fevereiro do ano passado, o Governo afirmou que “ia proceder a estudos sobre a viabilidade do aumento adequado das licenças especiais de táxi e do número de concessionárias, com vista à articulação com o desenvolvimento social e a dar resposta às necessidades dos residentes, no âmbito dos serviços de táxis especiais<sup>7</sup>”. O contrato recentemente renovado tem apenas um prazo de 9 meses. Caso a Vang lek não consiga assegurar a prestação de serviços de transporte exclusivos por chamada telefónica, os serviços competentes devem considerar, então, liberalizar este mercado. Para o efeito, devem fazer bem os trabalhos preparatórios

---

<sup>7</sup> Idem 2.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

inerentes à abertura de concurso, permitindo assim que o público fique a par de todo o processo. Qual é o ponto da situação dos referidos estudos? Quando é que podem ser divulgadas as respectivas informações?

14 de Fevereiro de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Ho Ion Sang**